



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO DA TENDÊNCIA DO BAIXO PESO AO NASCER EM PORTO ALEGRE: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL DE 10 ANOS.. Agranonik M , Nava, TR , Franzon, NS , Homrich, C, Goldani, MZ . Serviço de Pediatria -

Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina . HCPA.

Fundamentação:Existem controvérsias quanto ao comportamento das taxas de baixo peso ao nascer (BPN) no Brasil. Cidades de porte pequeno e médio apresentam taxas crescentes de BPN; por outro lado, esse fenômeno não é relatado nas grandes cidades do Brasil. Contudo, este fato não pôde ser adequadamente avaliado devido à ausência de séries temporais de estatísticas vitais confiáveis no Brasil.Objetivos:Avaliar a tendência secular de BPN em Porto Alegre conforme características maternas e de assistência médica. Causística:Estudo baseado em dados de estatísticas vitais, considerando todos os nascidos vivos de Porto Alegre de 1993 a 2003. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação Sobre Nascido Vivos, SINASC. Um total de 229.402 recém-nascidos pesando acima de 500 gramas foi incluído. As variáveis dependentes foram a taxa de BPN (<2500 gramas), a taxa de muito baixo peso ao nascer (1499 – 1000) e a taxa de muito muito baixo peso ao nascer (999 – 500 gramas). As variáveis independentes foram idade materna, grau de instrução materna, tipo de hospital, de parto e número de consulta de pré-natal. Foi realizada análise de tendência temporal, utilizando o teste de qui-quadrado.Resultados:Os resultados apontam um aumento significativo das taxas de muito baixo e

muito muito baixo peso ao nascer nos 10 anos avaliados. O aumento ocorreu nos grupos sociais mais privilegiados: maior grau de escolaridade e atendimento em hospitais públicos conveniados. Conclusões: O estudo aponta um resultado contraditório: nota-se um aumento de nascimento de recém-nascidos extremamente vulneráveis em grupos sociais privilegiados. É necessário avaliar o uso de novas tecnologias médicas e seus impactos no prognóstico da gestação.